PROJETO FORTALECIMENTO MUSICAL

Apostila de Teoria Musical

Elaboração: Maestro Jorge Nobre



Sistema Estadual
Bandas de Música

www.secult.ce.gov.br

Ação Cultural

FECOP
FUNDO DE COMBATE À POBREZA

"Este Projeto é apoiado pela Secretaria Estadual da Cultura Lei nº13.811, de 16 de Agosto de 2006."

Governo do Estado do Ceará
Secretaria da Cultura

MÚSICA: É a arte de combinar os sons simultânea e sucessivamente, com ordem, equilíbrio e proporção, dentro do tempo.

- É a arte de manifestar os diversos afetos de nossa alma mediante o som.

As principais partes que constituem a MÚSICA são:

1) **MELODIA –** É a combinação dos SONS SUCESSIVOS (dados uns após outros). É a concepção horizontal da Música.

2) **HARMONIA** – É a combinação dos SONS SIMULTÂNEOS (dados de uma só vez). É a concepção vertical da Música.

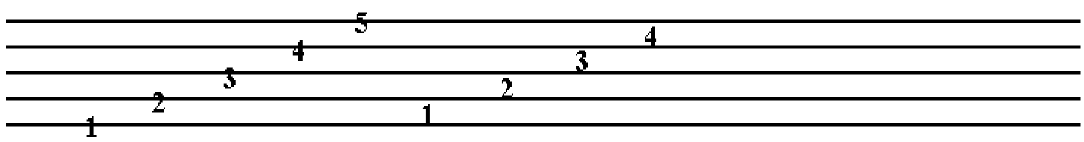
3) **CONTRAPONTO –** É o conjunto de melodias dispostas em ordem simultânea. É a concepção ao mesmo tempo horizontal e vertical da Música.

4) **RÍTMO –** É a combinação dos valores tempo.

Escreve-se a música sobre 5 linhas e 4 espaços horizontais paralelas e eqüidistantes.
A estas linhas e espaços dá-se o nome de **PAUTA** ou **PENTAGRAMA**.

Ex.:

Linhas e Espaços:



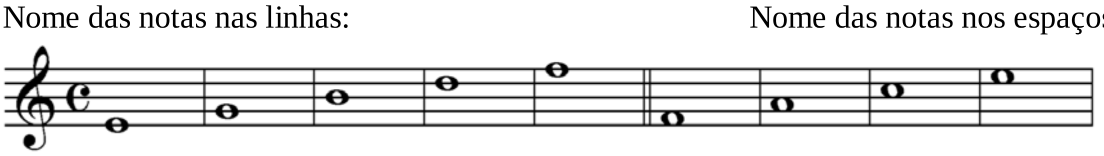
CLAVE é o sinal colocado no inicio da pauta, sobre determinada linha, para dar nome às notas. As Claves são 3 (três):

CLAVE DE SOL  Escrita na 2ª linha. Há algum tempo atrás, também era usada na 1ª linha.

CLAVE DE FÁ  É escrita na 3ª ou na 4ª linha.

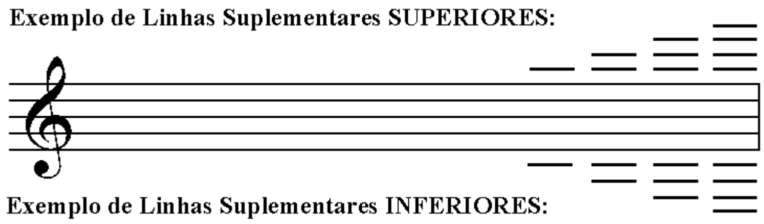
CLAVE DE DÓ  É escrita na 1ª, 2ª, 3ª ou 4ª linha.

Nome das notas nas linhas: Nome das notas nos espaços:



MI SOL SI RÉ FÁ FÁ LÁ DÓ MI

Além das cinco linhas e dos quatro espaços da pauta natural, existem ainda linhas e espaços situados acima ou abaixo da pauta natural para auxiliá-la em sua extensão. Formam, respectivamente, as pautas suplementares superior e inferior.

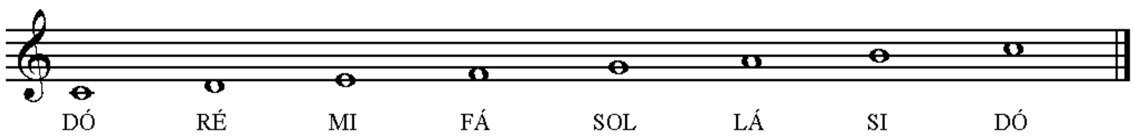


OBS.: Os sons musicais são representados graficamente por sinais chamados notas. À escrita da música dá-se o nome de notação musical.

AS NOTAS SÃO SETE: **DÓ – RÉ – MI – FÁ – SOL – LÁ – SI**.
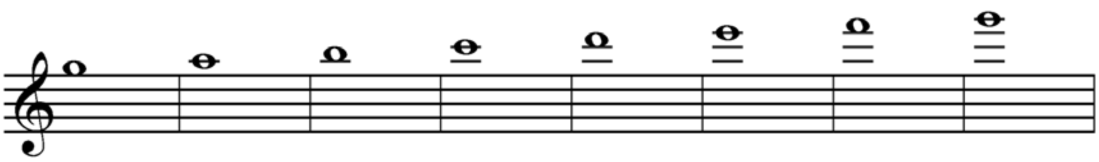
Essas sete notas ouvidas sucessivamente formam uma série de sons aos quais dá-se o nome de escala.

Ex.:



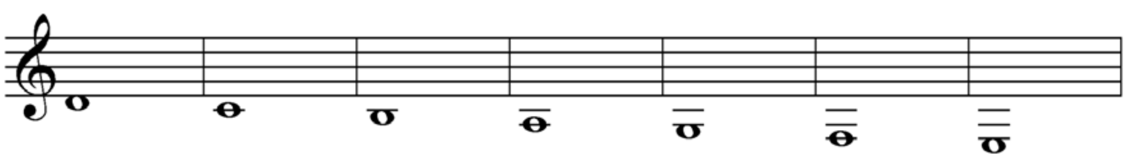
NOME DAS NOTAS NAS PAUTAS SUPLEMENTARES:

SUPERIOR:



SOL LÁ SI DÓ RÉ MI FÁ SOL

INFERIOR:



RÉ DÓ SI LÁ SOL FÁ MI

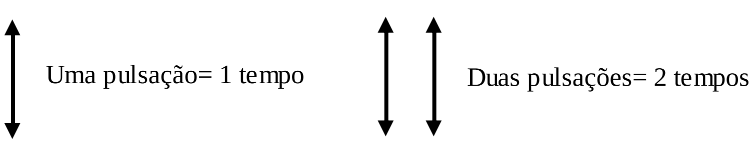
VALORES

A música é representada pelo equilíbrio de sons e silêncios. Ambos têm durações diferentes e são representados por sinais denominados valores.

Os valores que representam a duração dos sons musicais são chamados de FIGURAS. Os que representam as ausências de sons são chamados de PAUSAS.

A unidade de medida da música é o TEMPO. Cada tempo corresponde a uma PULSAÇÃO.

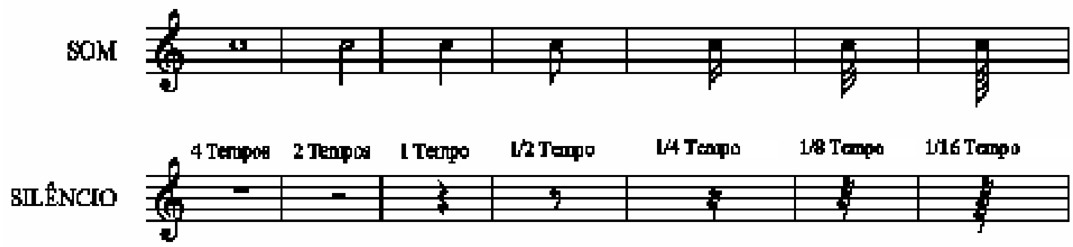
Ex.:



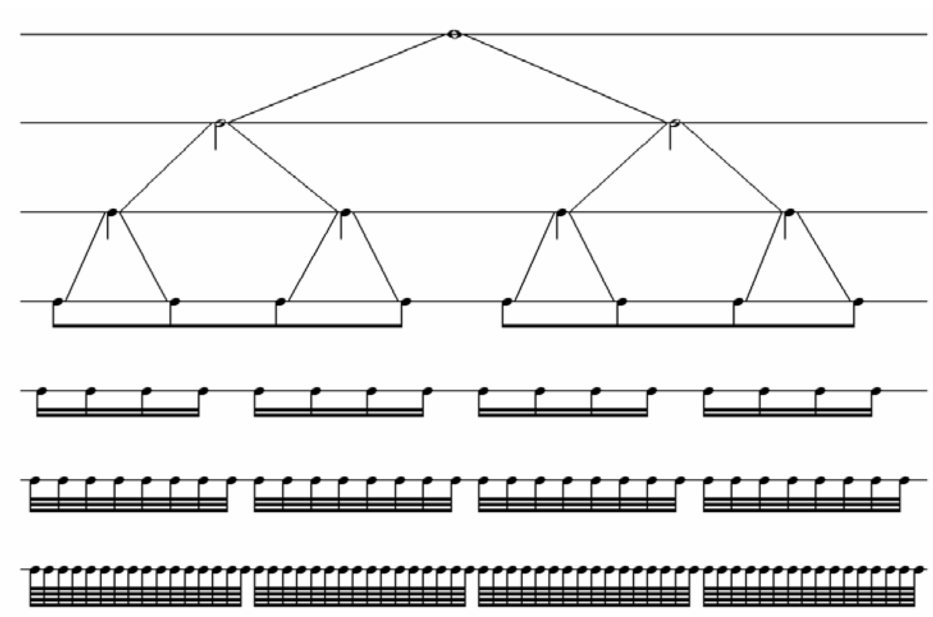
Cada figura de SOM tem sua respectiva PAUSA que lhe corresponde ao mesmo tempo de duração.

Vejamos, por exemplo, se uma semibreve tiver 4 tempos, a pausa de semibreve também terá 4 tempos.

Demonstração:



A Semibreve, atualmente, é a FIGURA musical de maior duração. Por esse motivo é tomada como UNIDADE na divisão proporcional dos valores. Assim sendo, a Semibreve é a única figura que compreende todas as demais:



COMPASSOS

GENERALIDADES - COMPASSOS SIMPLES
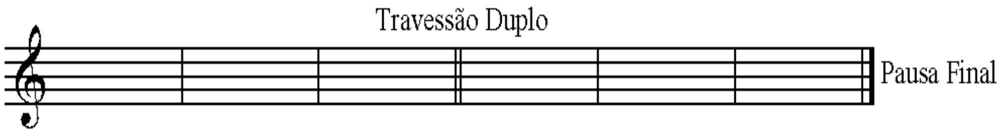
GENERALIDADES – As figuras que representam os valores das notas têm duração indeterminada, isto é, não têm valor fixo. Quem os determinará será uma fração ordinária escrita após a clave e os acidentes fixos que é chamada de FÓRMULA DE COMPASSO.

Ex.: $\frac{4}{4}$ $\frac{3}{4}$ $\frac{2}{4}$ etc.

Os compassos de dois tempos são chamados de.............BINÁRIOS
Os compassos de três tempos são chamados de..............TERNÁRIOS
Os compassos de quatro tempos são chamados de..........QUATERNÁRIOS
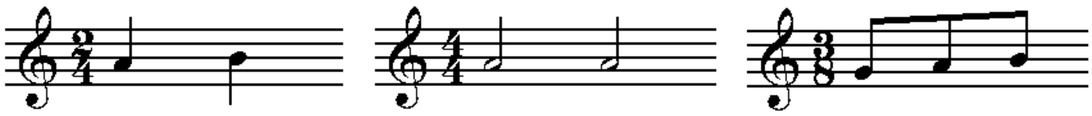
Cada compasso é separado do seguinte por uma linha divisória vertical (TRAVESSÃO).

Na terminação de um trecho musical usa-se colocar dois travessões denominados de Travessão Duplo. Se a terminação for absoluta, isto é, na finalização da música, chamar-se-á de PAUSA FINAL.
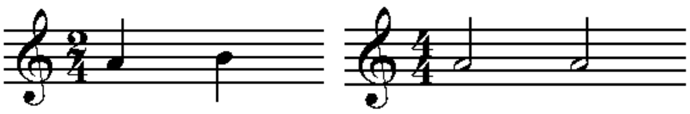


Em qualquer compasso, a figura que preenche um tempo chama-se UNIDADE DE TEMPO; a figura que preenche um compasso chama-se UNIDADE DE COMPASSO.

Os compassos dividem-se em: SIMPLES e COMPOSTOS e são representados por uma fração ordinária colocada no princípio da pauta, depois da clave.

Ex: 

COMPASSOS SIMPLES são aqueles cuja unidade de tempo é representada por uma figura DIVISÍVEL POR DOIS.

Ex.: 

Vejamos, por exemplo, um compasso simples BINÁRIO, TERNÁRIO OU QUATERNÁRIO no qual a unidade de tempo seja a semínima ou a colcheia. A semínima vale duas colcheias e a colcheia vale duas semicolcheias. Logo, ambas são divisíveis por dois. Por conseguinte, os compassos que tiverem sua unidade de tempo divisível por 2(dois) serão chamados de compassos simples.
Analisemos os termos das frações que representam os COMPASSOS SIMPLES.
O NUMERADOR determina o número de tempos do compasso.
Os algarismos que servem para numerador dos compassos simples são: 2 para o BINÁRIO, 3 para o TERNÁRIO e 4 para QUATERNÁRIO
O DENOMINADOR Indica a figura que representa a unidade de tempo.
Os números que servem como denominador são os seguintes:

1 - Representando a semibreve (considerada como a unidade)
2 - Representando a mínima (metade da semibreve)
4 - Representando a semínima (4ª parte da semibreve)
8 - Representando a colcheia (8ª parte da semibreve)
16 - Representando a semicolcheia (16ª parte da semibreve)
32 - Representando a fusa (32ª parte da semibreve)
64 - Representando a semifusa (64ª parte da semibreve).

Vejamos um compasso representado pela fórmula 2/4
Deduz-se o seguinte: Nesta fração 2/4 o numerador 2 indica o número de tempos. Trata-se de um compasso de dois tempos, isto é, BINÁRIO. O denominador 4 determina para unidade de tempo a figura que representa a 4ª parte da semibreve, ou seja, a semínima.

Os compassos 4/4, 3/4 e 2/2 também podem ser assim representados:

$\frac{4}{4}$ .... C ou 4 $\frac{3}{4}$ 3

$\frac{2}{2}$ .... ¢ ou 2

 representando 2/2

 Governo do Estado do Ceará - Secretaria da Cultura
Sistema Estadual de Bandas de Música – Apostila editada em Setembro/2008

$\frac{2}{♩}$ representando $\frac{2}{4}$

$\frac{2}{♪}$ representando $\frac{2}{8}$

$\frac{3}{♩}$ representando $\frac{3}{4}$

$\frac{3}{♪}$ representando $\frac{3}{8}$

$\frac{3}{𝅘𝅥𝅯}$ representando $\frac{3}{16}$

$\frac{4}{♩}$ representando $\frac{4}{4}$

$\frac{4}{♪}$ representando $\frac{4}{8}$

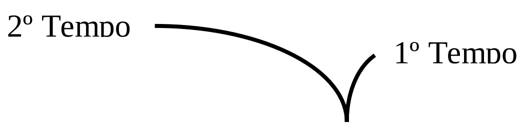
$\frac{4}{𝅘𝅥𝅯}$ representando $\frac{4}{16}$

Os compassos simples mais usados são aqueles cujas frações têm para denominador os números 2,4 e 8.

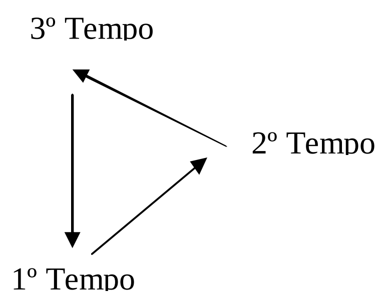
$\frac{2}{2}$, $\frac{3}{2}$ e $\frac{4}{2}$; $\frac{2}{4}$, $\frac{3}{4}$ e $\frac{4}{4}$; $\frac{2}{8}$, $\frac{3}{8}$ e $\frac{4}{8}$.

Marcar um compasso é indicar a divisão dos tempos por meio de movimentos executados, geralmente com as mãos.

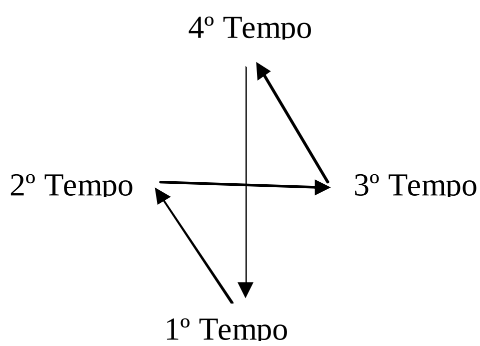
COMPASSO BINÁRIO:
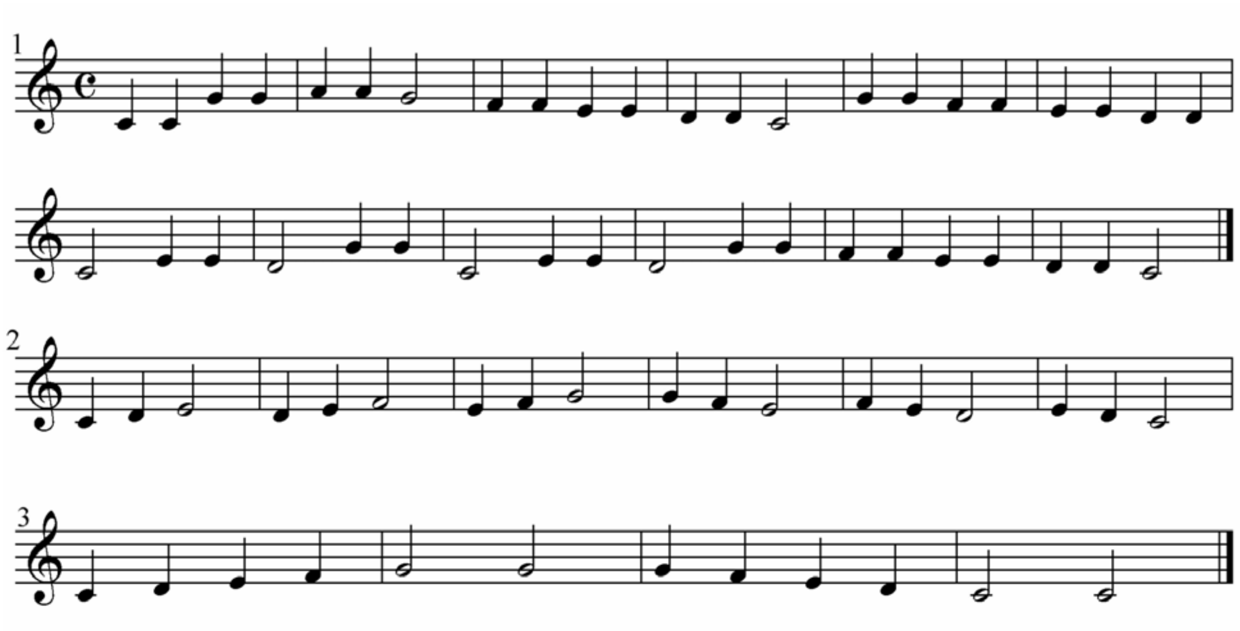


COMPASSO TERNÁRIO:
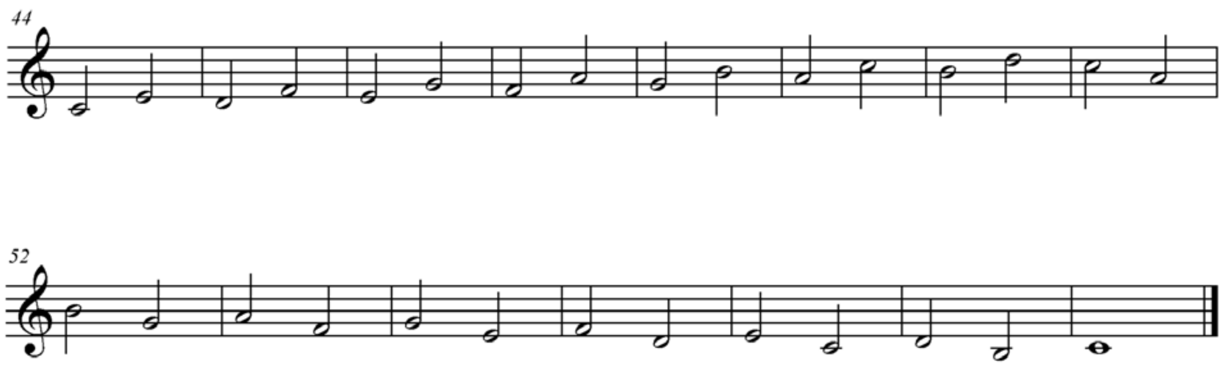


COMPASSO QUATERNÁRIO:



EXERCÍCIOS PARA PRÁTICA DE SOLFEJO:
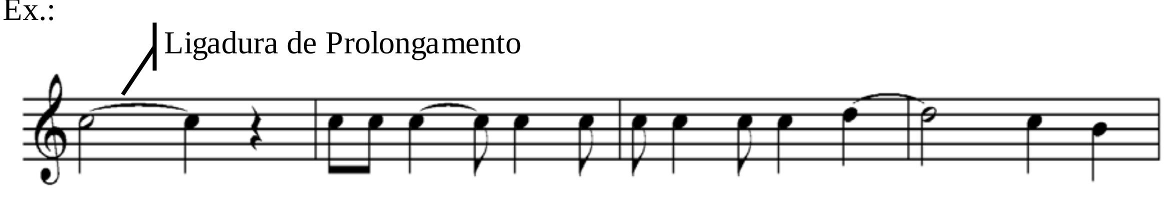


EXERCÍCIOS DE TERÇAS:



LIGADURAS

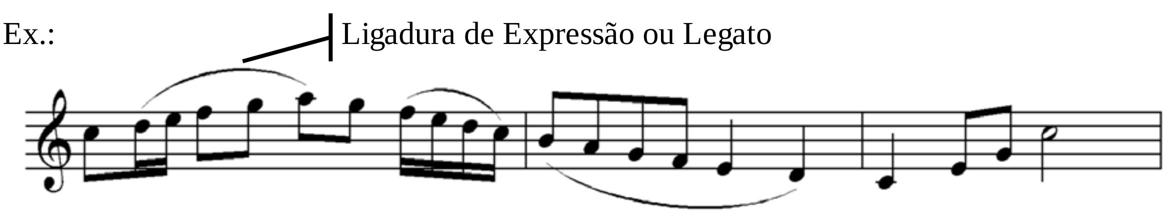
LIGADURA DE PROLONGAMENTO é uma linha curva que colocamos sobre ou sob duas ou mais notas de mesmo nome e altura para somar-lhes os valores.

Ex.:
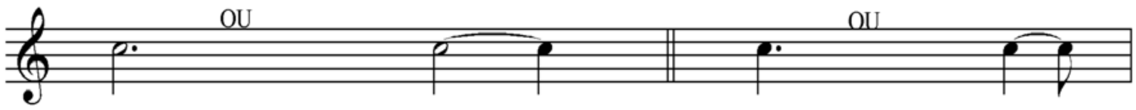


LIGADURA DE EXPRESSÃO OU LEGATO é uma linha curva colocada acima ou abaixo de um grupo de notas de nomes ou alturas diferentes que serão pronunciadas sem interrupção na pronuncia dos sons.

Ex.:



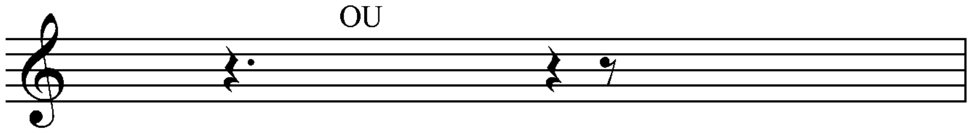
PONTO DE AUMENTO

Um ponto colocado à direita de uma figura serve para aumentar a metade do valor de duração dessa figura. É por isso chamado de PONTO DE AUMENTO.



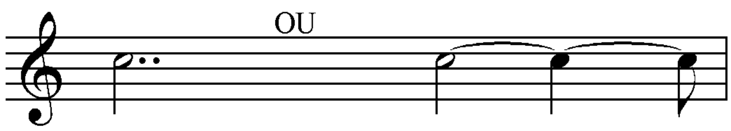
No exemplo acima a mínima pontuada está valendo uma Mínima e mais uma Semínima (metade da mínima), uma vez que o PONTO serve para aumentar a metade do valor da figura.

As pausas também podem ser pontuadas



DUPLO PONTO DE AUMENTO: dois pontos podem ser colocados à direita da NOTA ou PAUSA. O primeiro ponto acrescenta a metade do valor da FIGURA; o segundo a metade do valor do primeiro ponto.

Ex.:



TONS E SEMITONS NATURAIS

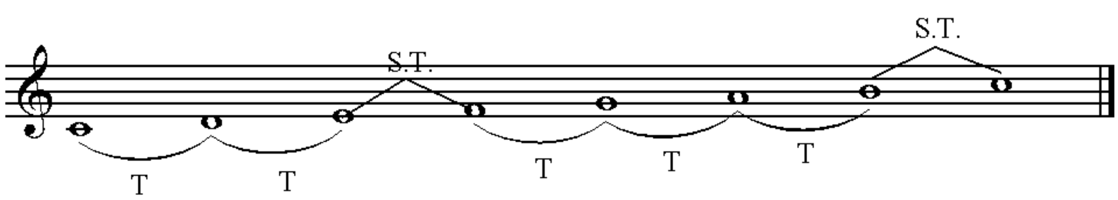
ESCALA DIATÔNICA DE DÓ – SUA FORMAÇÃO E SEUS GRAUS

SEMITOM – É o menor intervalo existente entre dois sons que o ouvido humano ocidental pode perceber e classificar.

TOM – É o intervalo existente entre dois sons, formado por dois semitons.

ESCALA DIATÔNICA – é a sucessão de 8 sons por graus conjuntos guardando, entre si, intervalos de tom ou de semitom.

Ex.:



Os tons e semitons contidos na escala diatônica são chamados de NATURAIS.
A cada uma das notas da escala, de acordo com a sua função na própria escala, dá-se o nome de GRAU.
A escala diatônica possui 8 graus, sendo o VIII a repetição do primeiro.

OS GRAUS DA ESCALA SÃO ASSIM DENOMINADOS:

I grau....................TÔNICA

II grau...................SUPERTÔNICA

III grau..................MEDIANTE

IV grau.................SUBDOMINANTE

V grau..................DOMINANTE

VI grau.................SUPER DOMINANTE

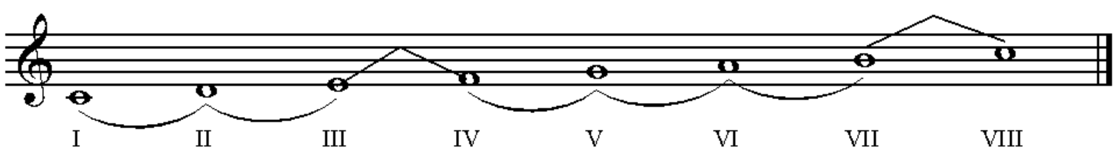
VII grau................SENSÍVEL

VIII grau...............TÔNICA

O primeiro grau da escala é o mais importante. Todos os demais graus têm com ele afinidade absoluta.
É o grau quem dá seu nome à escala e quem a termina de um modo completo, sem nada deixar a desejar.

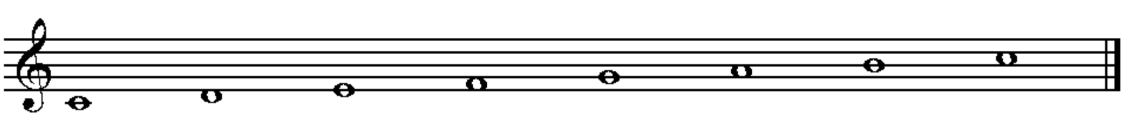
Temos, por exemplo, a nota DÓ em função de Tônica. Esta escala é, portanto, chamada de ESCALA de DÓ ou escala em tom de DÓ.

GRAUS DA ESCALA:

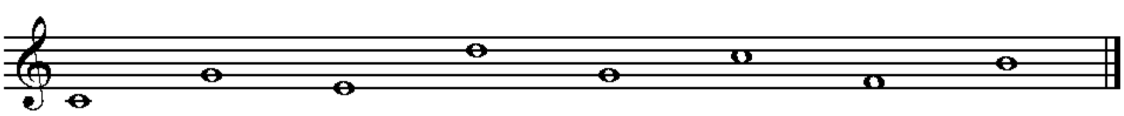


Depois da tônica, as notas de maior importância são a DOMINANTE (V grau) e a SUBDOMINANTE (IV grau).
Os graus podem ser **CONJUNTOS** e **DISJUNTOS.**

São CONJUNTOS quando sucessivos, de acordo com sua relação de altura.



São DISJUNTOS quando entre ambos vem intercalado um ou mais graus.



ACIDENTES

Dá-se o nome de acidente ao sinal que se coloca antes de uma nota para modificar-lhe a entoação.
A entoação das notas, conforme o sinal de alteração, poderá ser elevada ou abaixada em um ou dois semitons. São os seguintes:

SUSTENIDO: Eleva um semitom: ♯

BEMOL: Abaixa um semitom: ♭

DOBRADO SUSTENIDO: Eleva dois semitons 𝄪

DOBRADO BEMOL: Abaixa dois semitons 𝄫

BEQUADRO: ♮ anula o efeito de qualquer um dos outros sinais anteriores, fazendo a nota voltar à entoação natural.

OBS. Nas notas sustenizadas o dobrado-sustenido eleva um semitom e nas notas bemolizadas o dobrado-bemol abaixa um semitom.

Os acidentes podem ser FIXOS, OCORRENTES ou de PRECAUÇÃO.
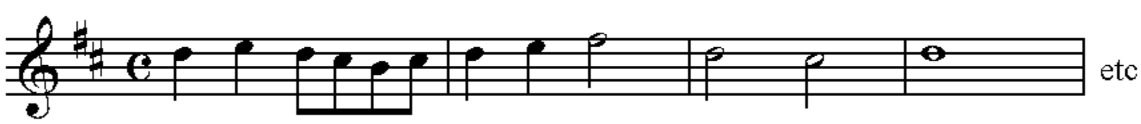
FIXOS são aqueles que fazem parte da armação da clave. Seu efeito vale por todo o trecho musical

OCORRENTES são aqueles que aparecem no decorrer de um trecho musical predominando, somente, no compasso em que são escritos.
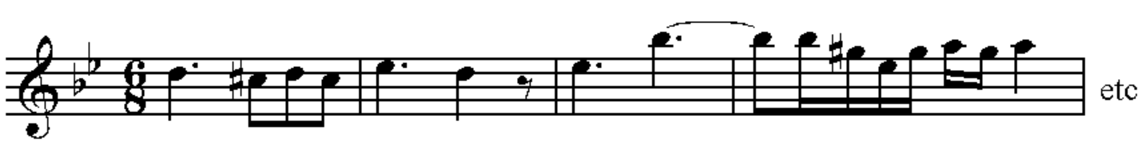
DE PRECAUÇÃO são aqueles que aparecem a fim de evitarem erros na leitura rápida. Normalmente são grafados entre parêntesis.

Ex.:
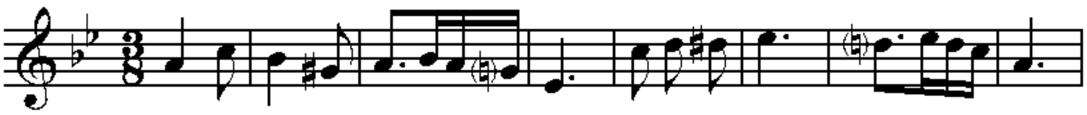
FIXOS:



OCORRENTES:



DE PREUCAÇÃO:
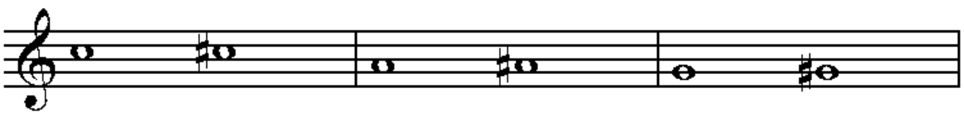


SEMITOM CROMÁTICO E SEMITOM DIATÔNICO

Há duas espécies de semitons.

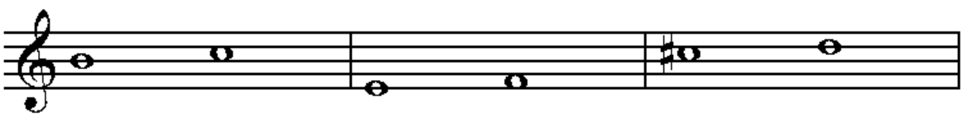
Semitom CROMÁTICO – Quando formado por duas notas do mesmo nome (entoação diferente).

Semitom DIATÔNICO – Quando formado por duas notas diferentes (sons sucessivos).

SEMITON CROMÁTICO



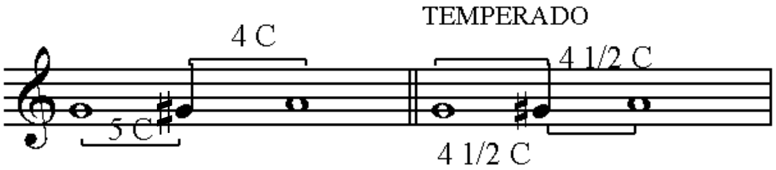
SEMITON DIATÔNICO



Teoricamente sabemos que o intervalo de TOM se divide em 9 pequeníssimas partes chamadas COMAS, sendo que o semitom DIATÔNICO e o CROMÁTICO diferem entre si por uma COMA.
É quase impossível ao nosso ouvido a percepção de uma COMA. Entretanto, baseados em cálculos matemáticos e por meio de aparelhos eletrônicos, os físicos provam a diferença de uma COMA existente entre os semitons CROMÁTICO e DIATÔNICO.
São 5 comas para os semitons cromático e 4 para os semitons diatônicos.

Porém, no sistema temperado o semitom, seja ele cromático ou diatônico, possui 4 ½ comas.
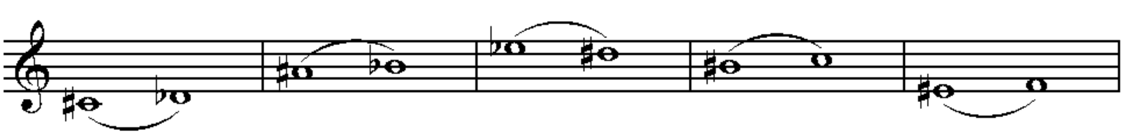
Ex.:



ENHARMÔNIA E NOTAS ENHARMÔNICAS

ENHARMÔNIA é a faculdade que tem a escrita musical de representar com diferentes grafias um mesmo som.

NOTAS ENHARMÔNICAS são aquelas que possuem grafias diferentes e igual efeito sonoro



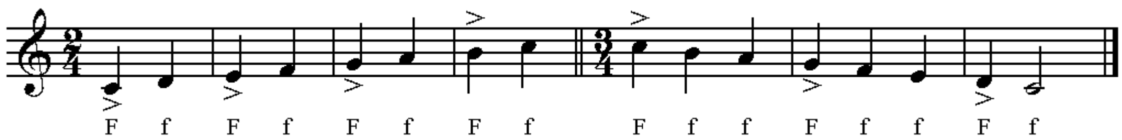
ACENTUAÇÃO

Como vimos anteriormente, a unidade de medida da música é o tempo e este é parte integrante dos compassos.

De acordo com sua maior ou menor acentuação na execução musical, os tempos são chamados de Fortes ou fracos.

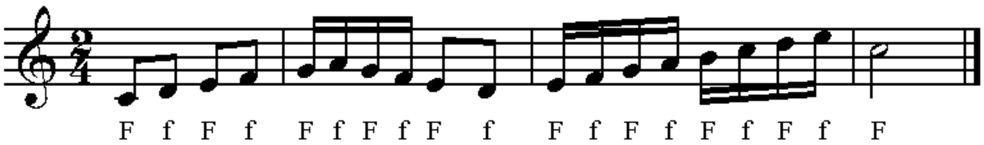
O primeiro tempo do compasso é considerado Forte; os demais são fracos.

Ex.:



O mesmo acontece com as subdivisões de tempo.

Ex.:
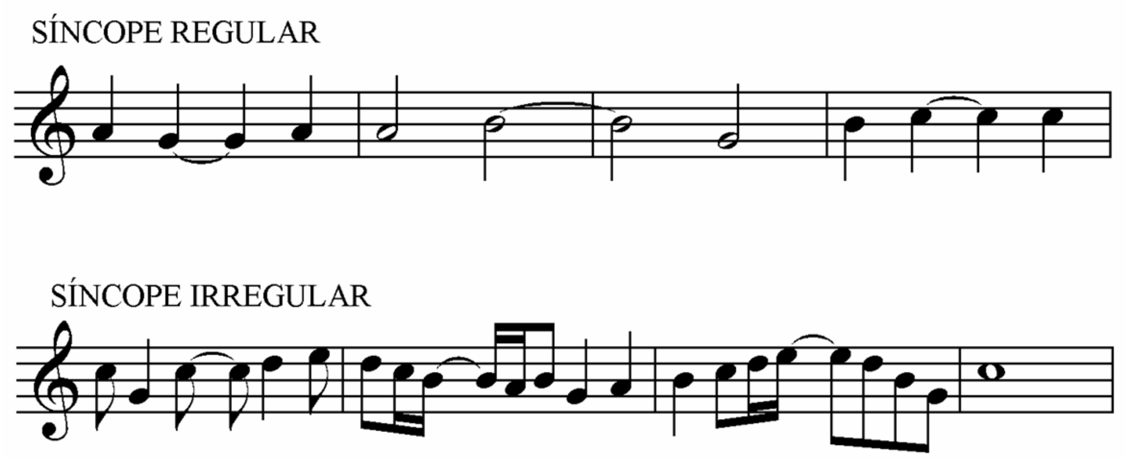


SÍNCOPE - CONTRATEMPO - QUIÁLTERA

Se uma nota executada em tempo fraco ou parte fraca de tempo for prolongada ao tempo forte ou parte forte do tempo seguinte, teremos o que se chama de SÍNCOPE.

A SÍNCOPE produz efeito de deslocamento da acentuação natural.
A SÍNCOPE pode ser REGULAR ou IRREGULAR.
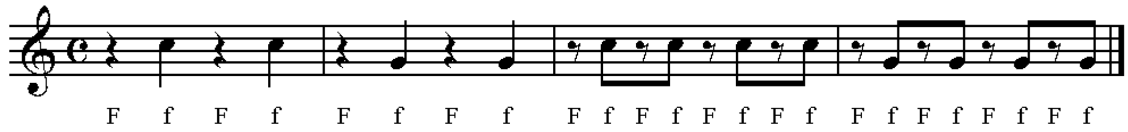
SÍNCOPE REGULAR – Quando as notas que a formam têm a mesma duração.

SÍNCOPE IRREGULAR – Quando as notas que a compõem não têm a mesma duração.



CONTRATEMPO – Dá-se o nome de CONTRATEMPO às notas executadas em tempo fraco ou parte fraca de tempo, ficando os tempos fortes ou partes fortes de tempos preenchidos por pausas.
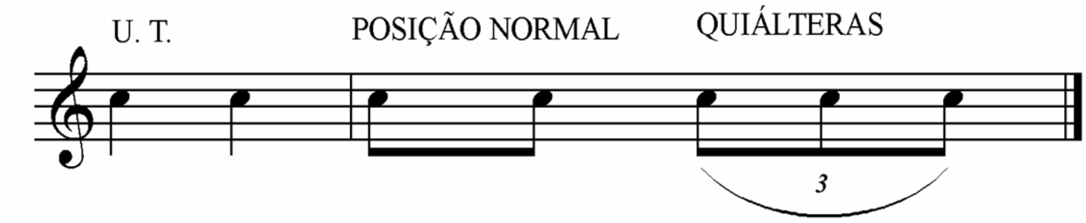
CONTRATEMPO



QUIÁLTERAS

Quando as unidades de tempo e de compasso são subdivididas em grupos de notas e esses grupos de notas têm seus valores alterados, tomam o nome de QUIÁLTERAS.

Usa-se colocar sobre o grupo de QUIÁLTERAS o número de figuras que compõem a divisão alterada. Sobre esse número é comum colocar-se uma chave abrangendo todo o grupo de notas ou uma pequena ligadura não sendo, entretanto, imprescindível esse pormenor.



As quiálteras podem ser constituídas por figuras de diferentes valores, ou ainda por valores de som e pausas entremeadas.

Há duas espécies de quiálteras: **AS AUMENTATIVAS e AS DIMINUTIVAS**

QUIÁLTERAS AUMENTATIVAS –São aquelas que alteram para mais a quantidade estabelecida pelo signo do compasso.

Ex.



As quiálteras aumentativas se subdividem em dois grupos:

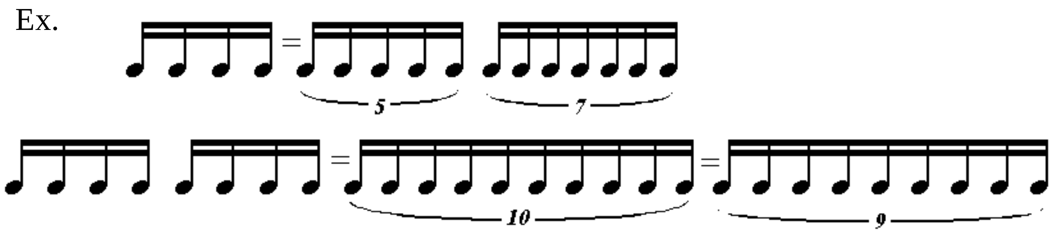
Quiálteras Aumentativas REGULARES e IRREGULARES.
REGULARES – As que contêm no grupo o número normal de figuras mais a metade. Será sempre um grupo de número PAR, com exceção de grupo de 3 quiálteras, que é ÍMPAR REGULAR.

Ex.



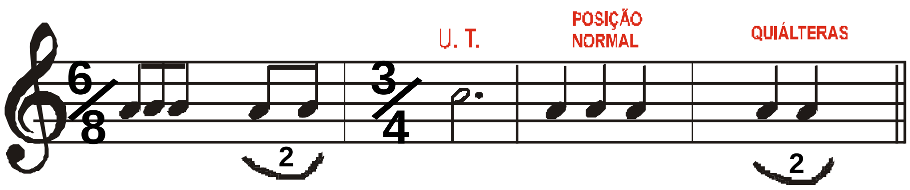
IRREGULARES – São os grupos de número ÍMPAR e os de números PAR que não preencham a divisão estabelecida.

Ex.



QUIÁLTERAS DIMINUTIVAS – São aquelas que alteram para menos a divisão normal.
As quiálteras diminutivas são usadas nas unidades Ternárias (figuras pontuadas).

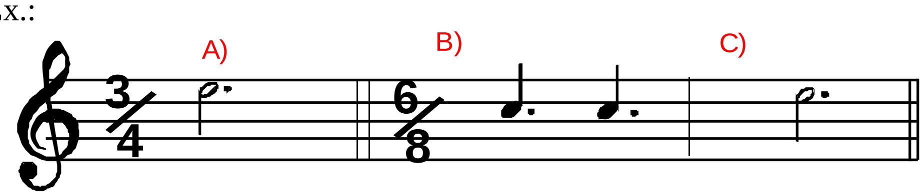
Ex.:



SÃO UNIDADES TERNÁRIAS

A) Unidade de compasso dos compassos ternários simples.
B) Unidade de tempo dos compassos compostos.
C) Unidade de compasso dos compassos compostos.

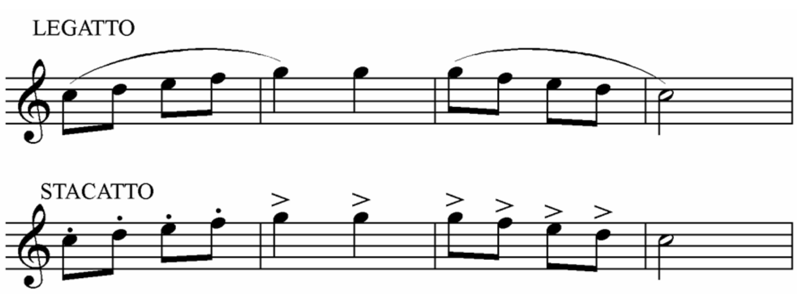
Ex.:



ARTICULAÇÃO

LEGATTO E STACCATTO
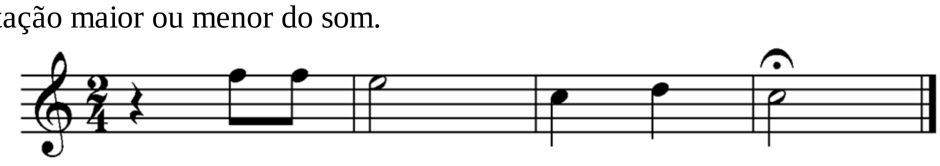
O LEGATTO e o ESTACCATTO são sinais que determinam a articulação dos sons.
ARTICULAÇÃO é o modo de atacar os sons.
O legato, palavra italiana cuja significação é LIGADO, determina que se passe de uma nota para outra (tocando ou cantando) sem interrupção do som.
O Staccato, palavra italiana, que significa DESTACADO, indica que os sons devem ser articulados de modo seco.



FERMATA = 

É um sinal, que colocado acima ou abaixo de uma nota, indica que se deve prolongar a duração do som por mais tempo do que o seu valor estabelecido.
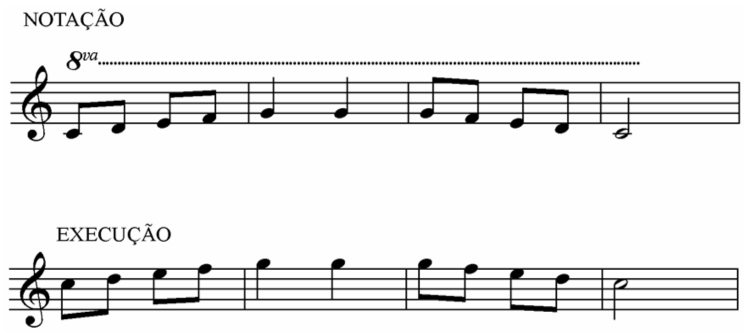
A FERMATA não tem duração determinada, isto é, varia de acordo com a interpretação do executante ou a critério do regente.
Pode-se ainda acrescentar sobre a fermata as palavras LONGA ou CURTA, indicando uma sustentação maior ou menor do som.



Também se pode colocar a FERMATA sobre uma PAUSA.
Neste caso a fermata passa a chamar-se SUSPENSÃO.

LINHA DE OITAVA

A linha de oitava (8ª........), quando colocada acima ou abaixo de uma nota ou de um grupo de notas, indica que as mesmas devem ser executadas respectivamente uma oitava acima ou abaixo.



É o movimento rápido ou lento de execução da música, guardando sempre a precisão dos tempos do compasso.
Conforme a movimentação, mais ou menos rápida, consideram-se três tipos de andamentos: LENTOS, MODERADOS E RÁPIDOS.
Os andamentos são indicados através de palavras, geralmente italianas.
AS PALAVRAS MAIS USADAS SÃO:

ANDAMENTOS LENTOS:

LARGO – O mais lento
LARGHETTO – Um pouco menos lento
LENTO – Lento
ADÁGIO – Um pouco mais movido que o precedente

ANDAMENTOS MODERADOS:

ANDANTE – Mais movido que o adágio
ANDANTINO – Pouco mais rápido que o anterior
MODERATO – Moderado
ALLEGRETTO – Mais rápido que o moderato.

ANDAMENTOS RÁPIDOS

ALLEGRO – Rápido
VIVACE – Ainda mais rápido
VIVO – Bastante movido
PRESTO – Muito rápido
PRESTÍSSIMO – O mais rápido de todos

METRÔNOMO

Tais palavras, porém, têm sentido vago, impreciso e não determinam em absoluto o ANDAMENTO exato do trecho.
Para determinar com absoluta certeza a duração exata do tempo, os compositores e executantes usam um aparelho denominado METRÔNOMO.
As oscilações geradas pelo METRÔNOMO devem ser contadas por minuto e são isócronas.

METRÔNOMO é um aparelho inventado pelo mecânico austríaco JOHANN NEPOMUK MAEZAEL, em princípios do século XIX. Como MAEZEL era amigo de Beethoven, foi

ele o primeiro compositor a usar indicações metronômicas em suas composições. Originalmente, o metrônomo funcionava com mecanismo de relógio a corda. Era colocado dentro de uma caixa de madeira em forma de pirâmide e acionado por um pêndulo. A cada batida do pêndulo se faz corresponder a 1 tempo do compasso. A velocidade do pêndulo vai de 40 a 208 batidas por minuto. Indica-se assim:

Ex.: 

etc

SINAIS DE INTENSIDADE

A INTENSIDADE do som, isto é, a variação dos sons FORTES e FRACOS, constitui o colorido da MÚSICA.
Indica-se a intensidade dos sons, quase sempre, por palavras italianas (muitas vezes abreviadas) e também por sinais gráficos convencionados.
Eis as palavras mais usadas com as respectivas abreviaturas:

PIANO – (p) suave
PIANÍSSIMO – (pp) suavíssimo
FORTE – (f)
MEZZO-FORTE (mf) meio forte
MEZZO-PIANO (mp) meio suave
MORRENDO – desaparecendo o som
DIMINUINDO - (DIM)
SMORZANDO – (SMORZ) Extinguindo o som
RINFORZANDO – (RINF) reforçando o som
CRESCENDO – (CRESC) etc...
O crescendo também é indicado pelo sinal < e o diminuindo pelo sinal >
Para acentuar o som de uma determinada nota coloca-se sobre a mesma o sinal ^, > ou -
.Para sustentar o som de uma nota coloca-se sobre ela a abreviatura: Ten. ou - De tenuta.

SINAIS DE REPETIÇÃO – SINAIS DE ABREVIATURA

Os principais sinais para determinar a repetição de um trecho de música são:
“Da capo”, “ritornelo”, e as expressões “1ª e 2ª vez”.
DA CAPO – É uma expressão italiana cuja significação é DO PRINCÍPIO. Indica que se deve voltar ao início do trecho ou ao lugar em que se coloca **D.C.**
O “DA CAPO” só é usado para repetir um trecho mais ou menos longo. Também é usado DA CAPO com as seguintes variantes:
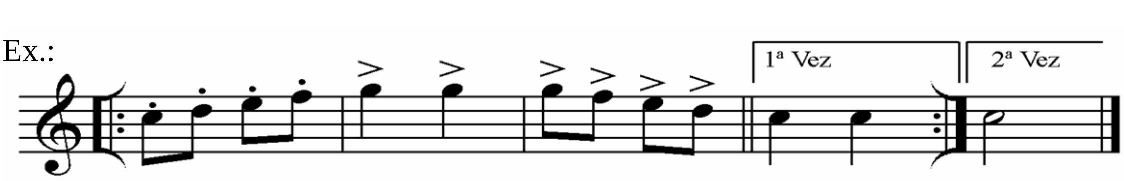
“Da Capo al 𝄋 ” (Da Capo ao segno) - Indica que se deve voltar ao lugar onde se encontra o sinal 𝄋 , terminando onde estiver a palavra Fim. Temos ainda o sinal 𝄌 “chamado de sinal de salto”, quase sempre usado em combinação com o Da Capo.

RITORNELLO

Quando um trecho musical tiver de ser executado duas vezes usa-se o sinal chamado RITORNELLO, palavra italiana que significa retorno.

Expressões 1ª e 2ª vez – Quando um trecho a se repetir não deve terminar perfeitamente igual na 2ª vez, usa-se colocar sobre os compassos que deverão ser modificados as expressões 1ª vez e 2ªvez.
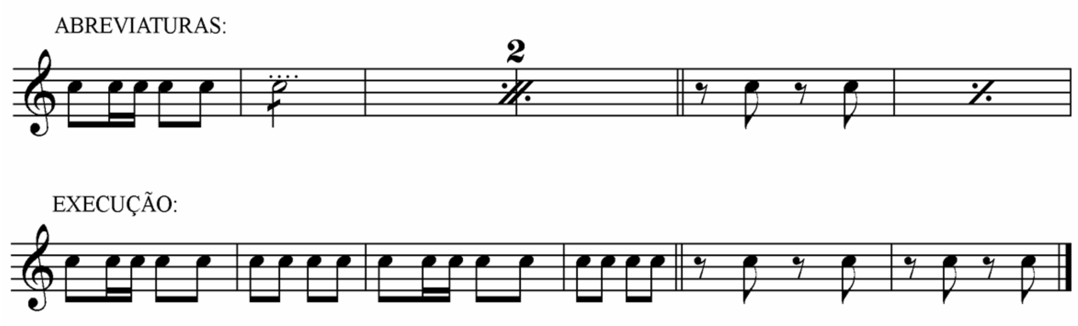
Ex.:



SINAIS DE ABREVIATURAS

Há vários sinais usados para representar a repetição de notas ou de desenhos melódicos. Esses sinais são chamados ABREVIATURAS. As principais abreviaturas usadas são:

Ex.:



ESCALA DE DÓ MAIOR
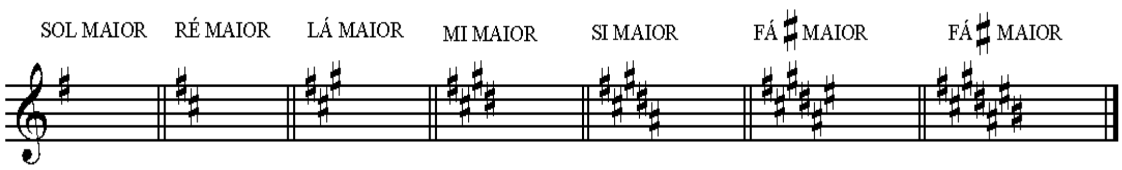
A escala de DÓ Maior é modelo para as demais escalas de MODO MAIOR. Convém lembrar que nesta escala os intervalos de semitom são encontrados do III grau para o IV e do VII para o VIII.

E assim, pelo mesmo sistema, encontraremos as demais escalas maiores.

Para se formar escalas com SUSTENIDOS, conta-se uma 5ª justa ascendente, a partir da escala de Dó Maior.

DO MAIOR - - - - - Escala modelo
SOL MAIOR - - - - (Com 1 # - Fá)
RÉ MAIOR - - - - - (Com 2 # - Fá - Dó)
LA MAIOR - - - - - (Com 3 # - Fá - Dó - Sol)
MI MAIOR - - - - - (Com 4 # - Fá - Dó - Sol - Ré)
SI MAIOR - - - - - (Com 5 # - Fá - Dó - Sol - Ré - Lá)
FA # MAIOR - - - (Com 6 # - Fá - Dó - Sol - Ré - Lá - Mi)
DO # MAIOR - - - (Com 7 # - Fá - Dó - Sol - Ré - Lá - Mi - Si).
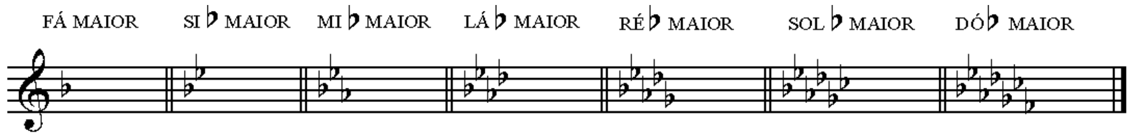
Eis as armaduras de Clave das escalas Maiores com SUSTENIDOS:



Seguindo o mesmo sistema, encontraremos as demais escalas maiores formadas com Bemóis. Essas escalas são encontradas por 5ªs justas descendentes.

DÓ MAIOR - - - - - Escala Modelo
FÁ MAIOR - - - - - (Com 1b - SI)
SIb MAIOR - - - - - (Com 2 b - Si - Mi)
MIb MAIOR - - - - - (Com 3 b - Si - Mi - Lá)
LÁb MAIOR - - - - - (Com 4 b - Si - Mi - Lá - Ré)
RÉb MAIOR - - - - - (Com 5 b - Si - Mi - Lá - Ré - Sol)
SOLb MAIOR - - - - (Com 6 b - Si - Mi - Lá - Ré - Sol - Dó)
DÓ b MAIOR - - - - (Com 7 b – Si -Mi - Lá - Ré - Sol - Dó - Fá).

Eis as armaduras de Clave das escalas MAIORES com BEMOL:



OBS. “Os **sustenidos** aparecem (a começar do FÁ) por intervalos de 5ªs Justas ascendentes”.
Os **bemóis** aparecem (a começar do SI) por intervalos de 5ª justas descendente.

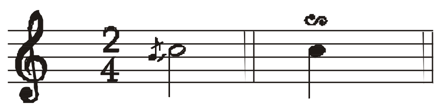
OBS.: O professor deverá explicar: ciclo das 5ª s (acendestes e descendentes) e tetracordes

ORNAMENTO

ORNAMENTO em Arte – é o desenho acrescentado à obra principal com fins decorativos.
ORNAMENTOS em Música – São notas ou grupos de notas acrescentadas a uma melodia. Sua finalidade é adornar as notas reais da melodia. NOTAS REAIS são todas aquelas que fazem parte integrante da melodia.

Desenhos musicais que enfeitam ou embelezam uma melodia ou acorde:

Ornamentos Inteiramente Improvisados – Sem nenhuma indicação no texto.
Ornamentos Indicados na Partitura – Com sinais gráficos.
Ornamentos Grafados Detalhadamente – Com notas exatas.
Os ornamentos são geralmente indicados por notas em formato menor precedendo a nota principal (nota real) ou por um símbolo colocado acima ou abaixo da nota real.

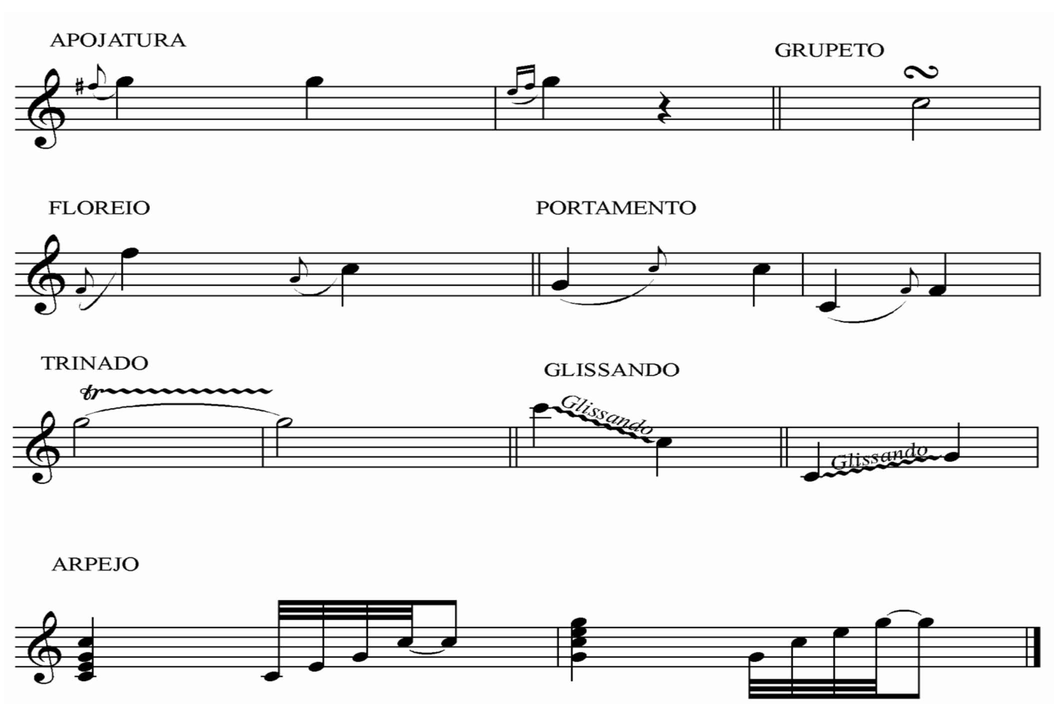


Na execução, os ornamentos tiram sua duração de notas reais anteriores ou posteriores.

São classificados como ORNAMENTOS:
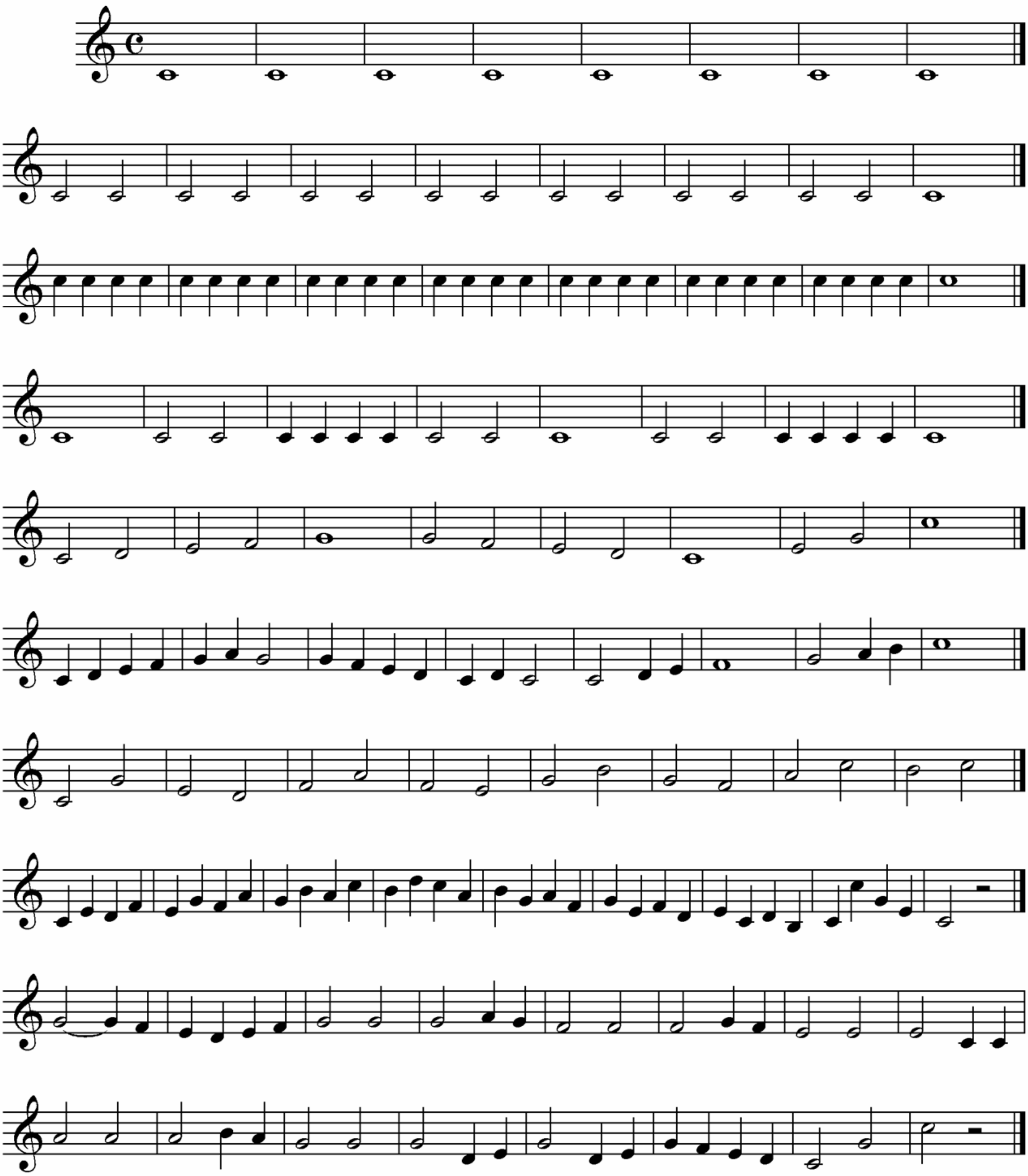
Apojatura – Arpejo – Glissando – Trinado – Mordente – Floreio Grupetto – Portamento – Cadência melódica.

EXEMPLO DE ORNAMENTOS:
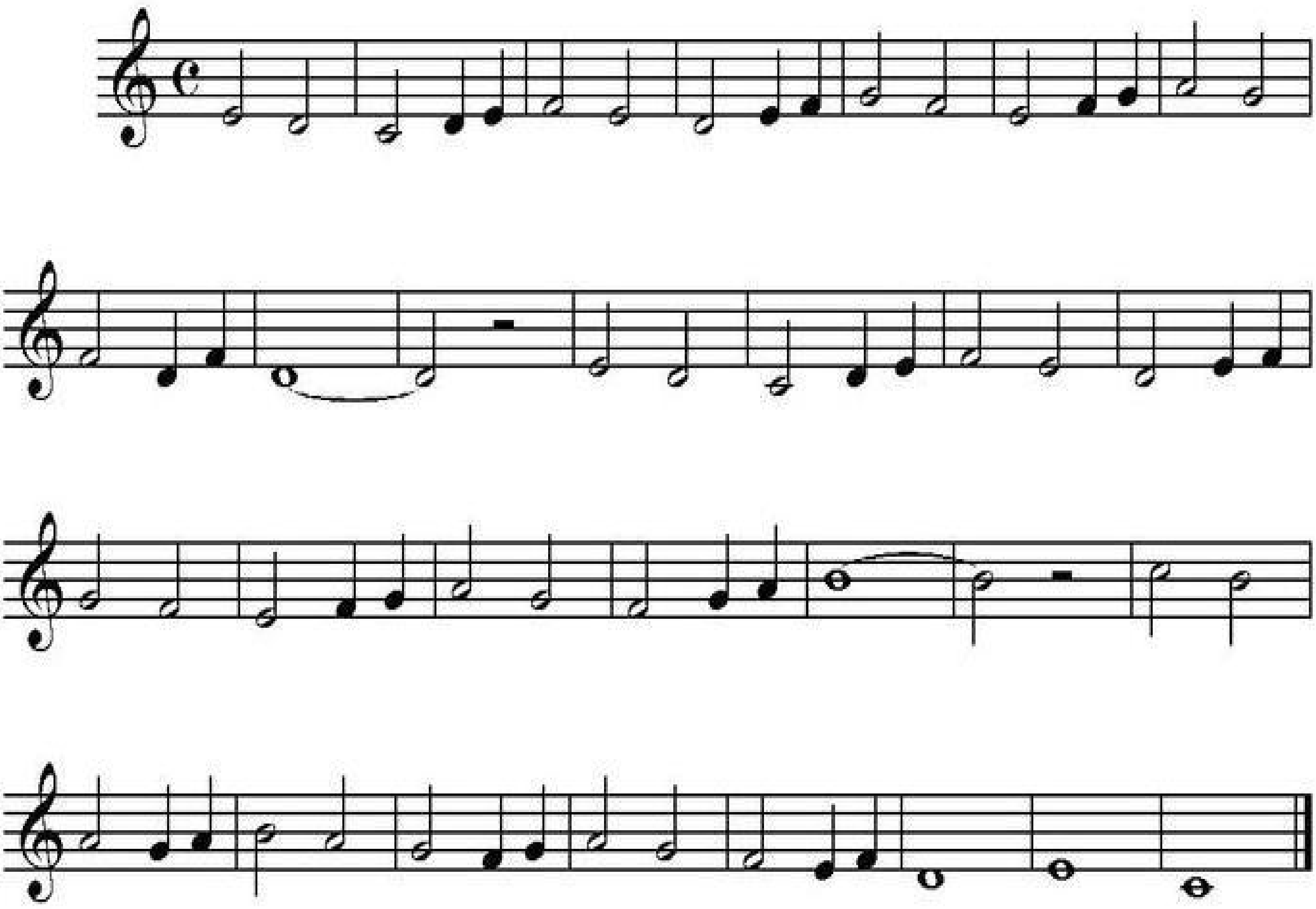


EXERCÍCIOS PARA DIVISÃO
I

Jorge Nobre
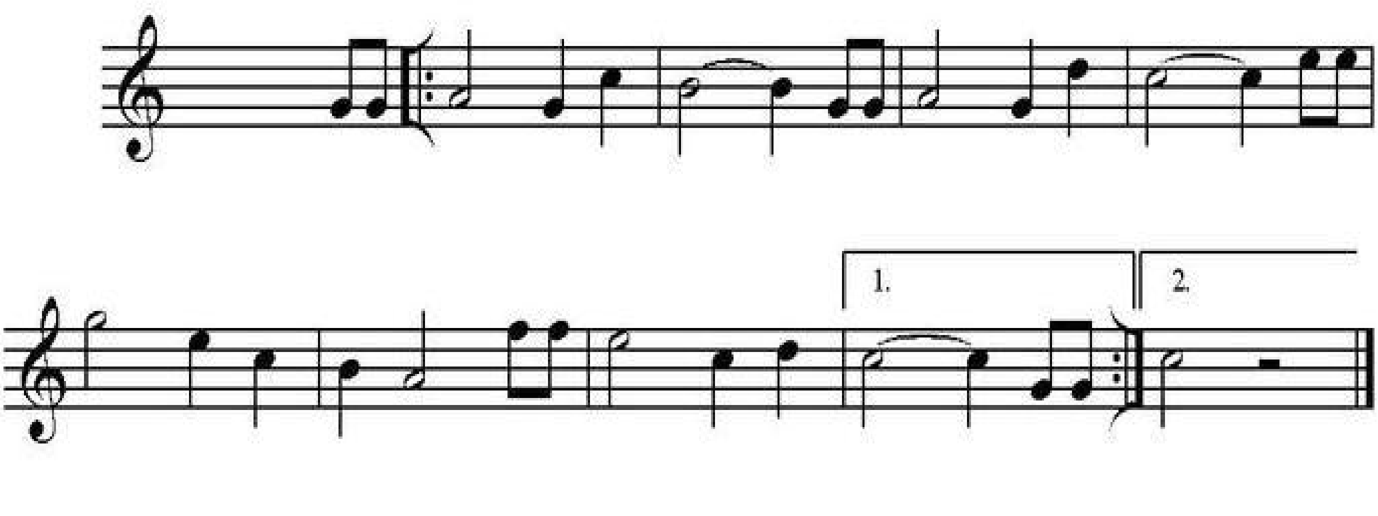


*Cópia de **Jorge Nobre***
Ipu - Ce. 02 / 2004
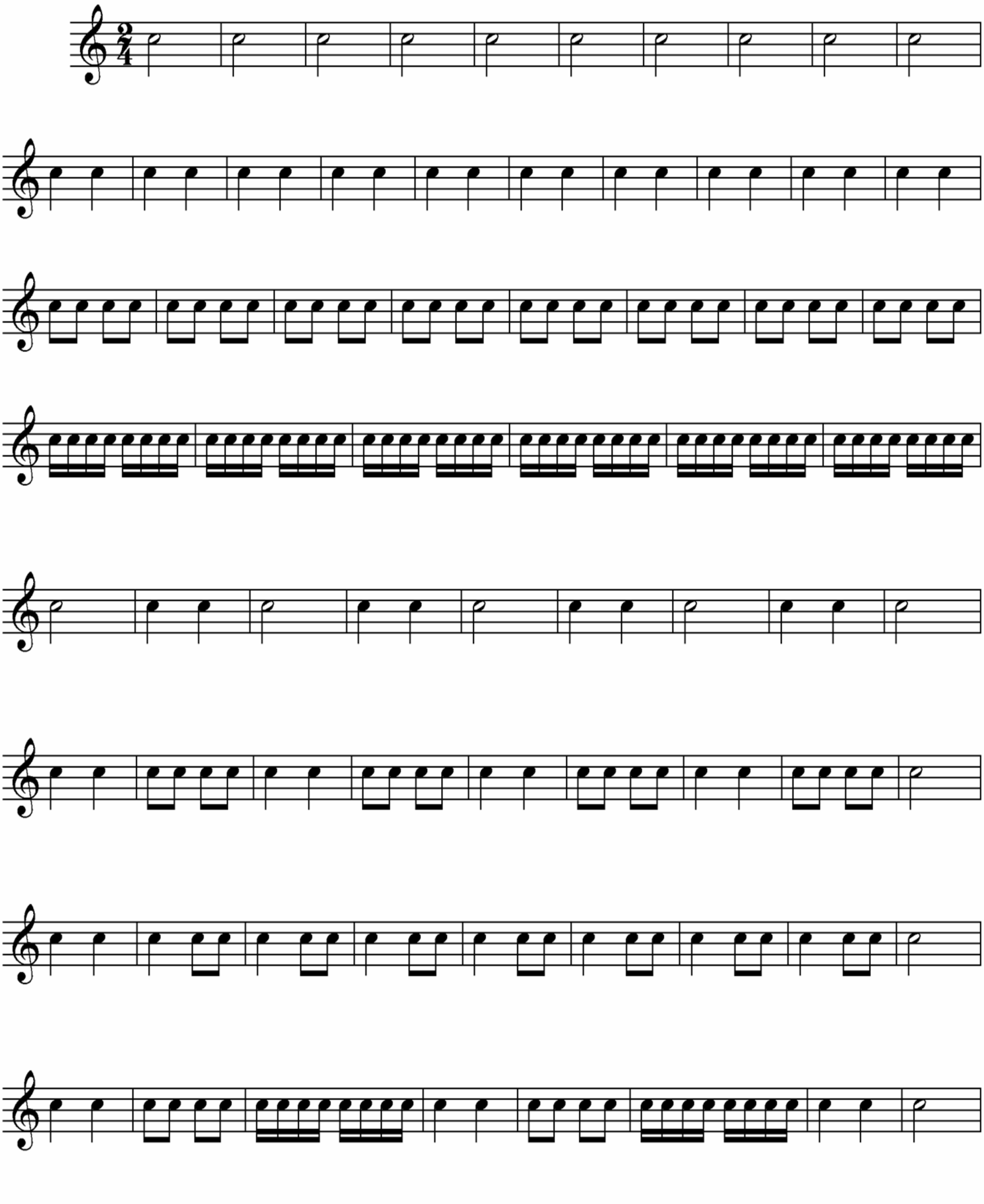
EXERCÍCIOS PARA DIVISÃO
II



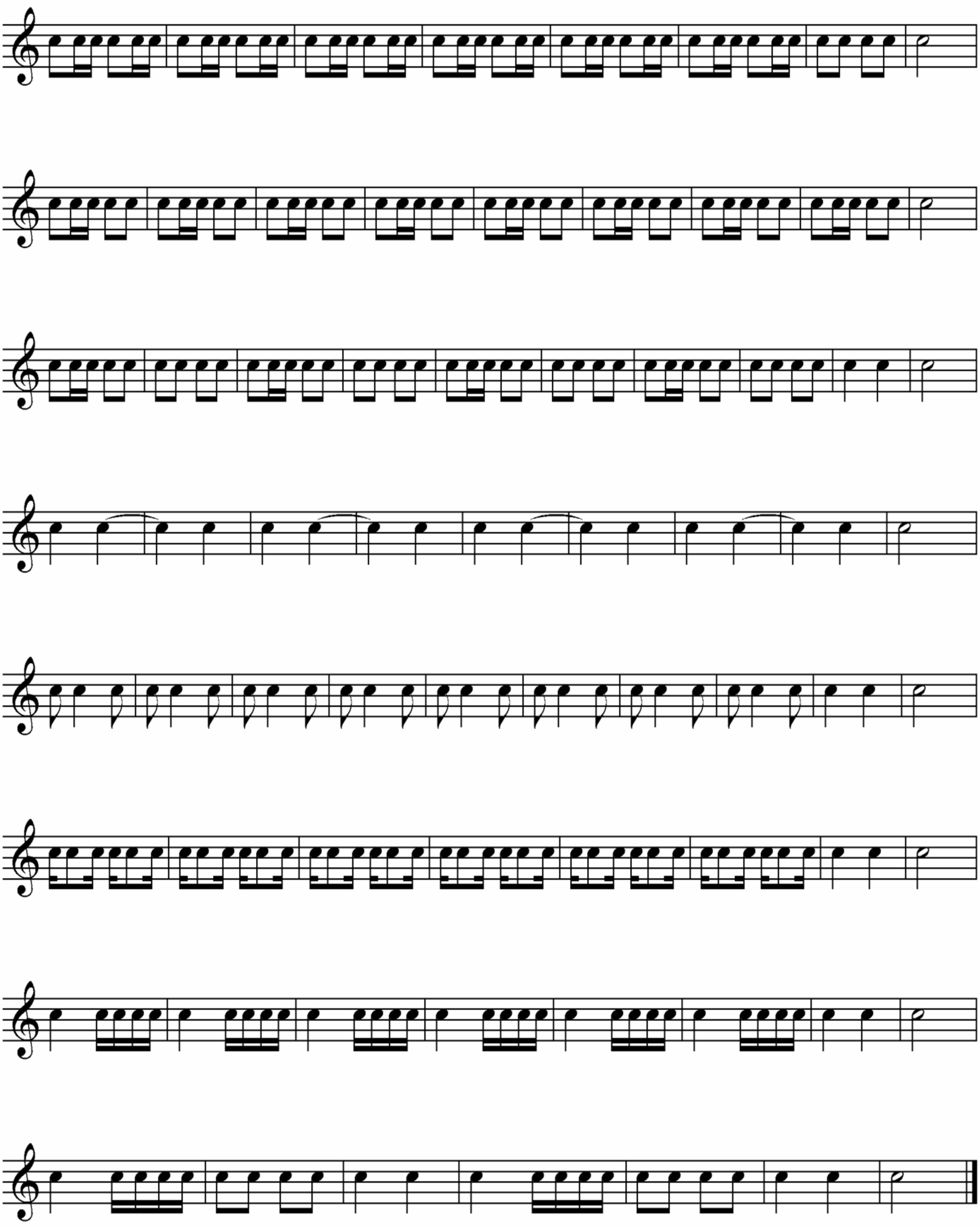
PARABÉNS



Exercício para Divisão
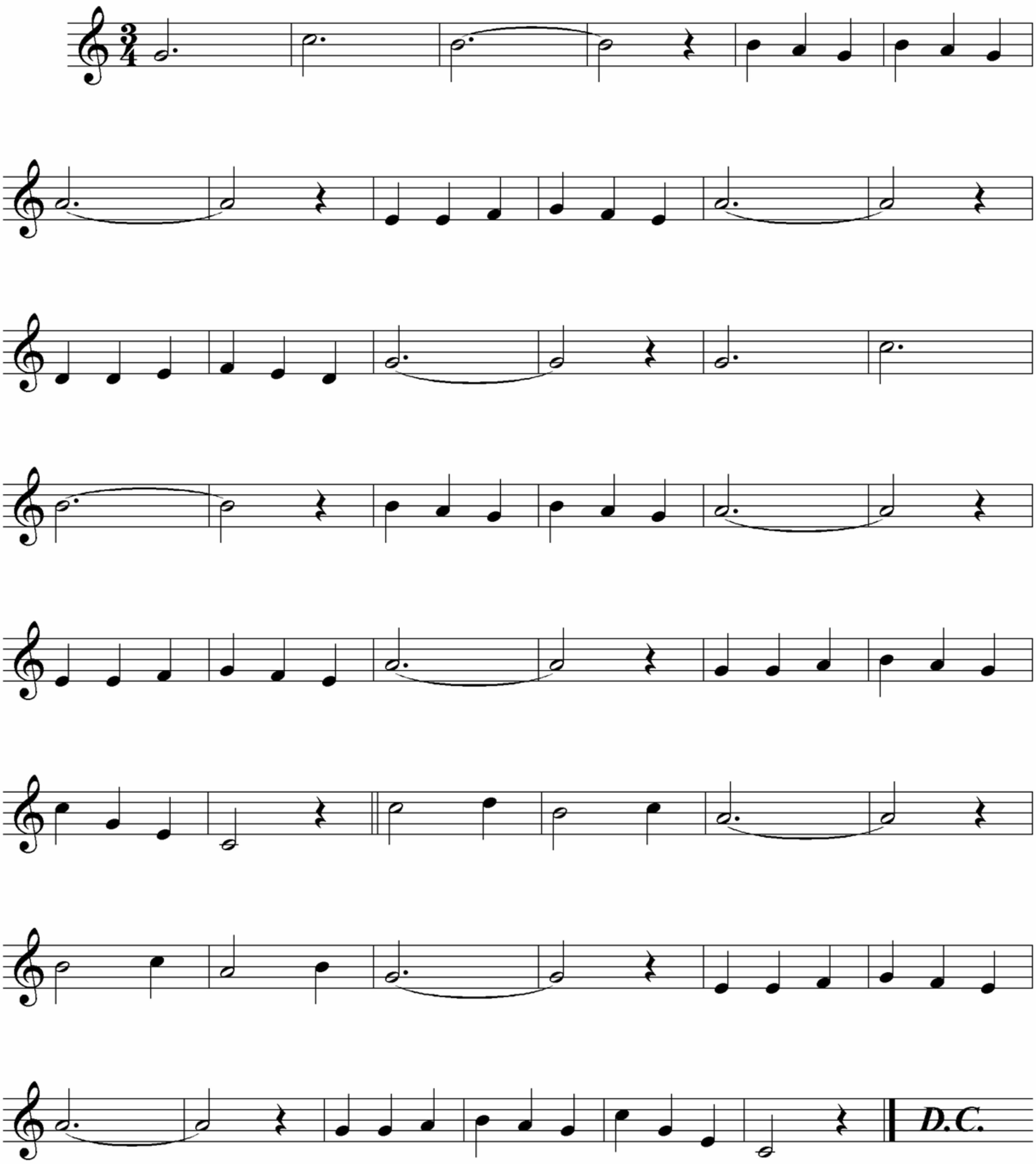


Exercício para Divisão
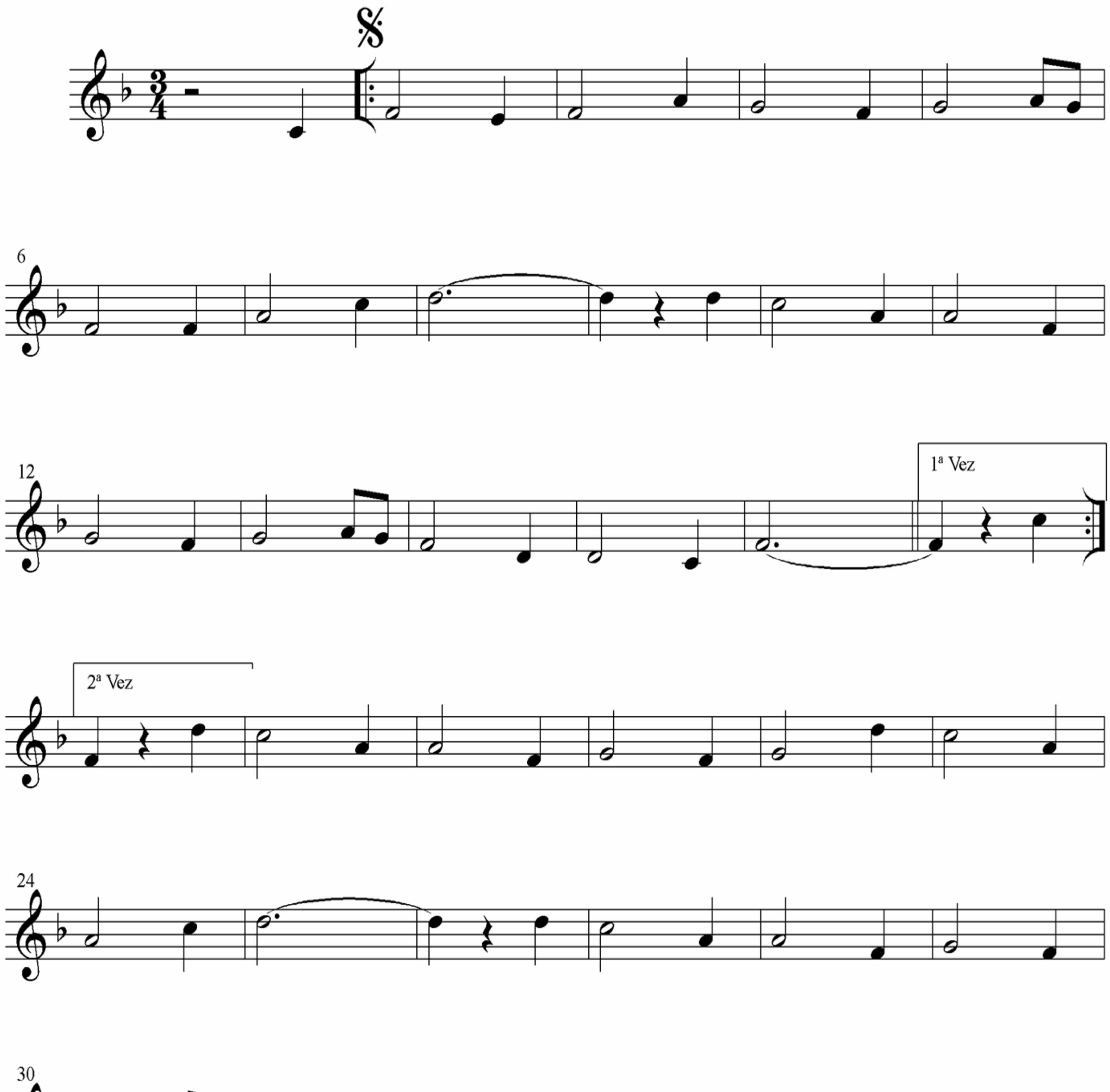


1ª VALSA

D.P.



Cópia de ***Jorge Nobre***
Ipu -Ce.

VALSA DA DESPEDIDA
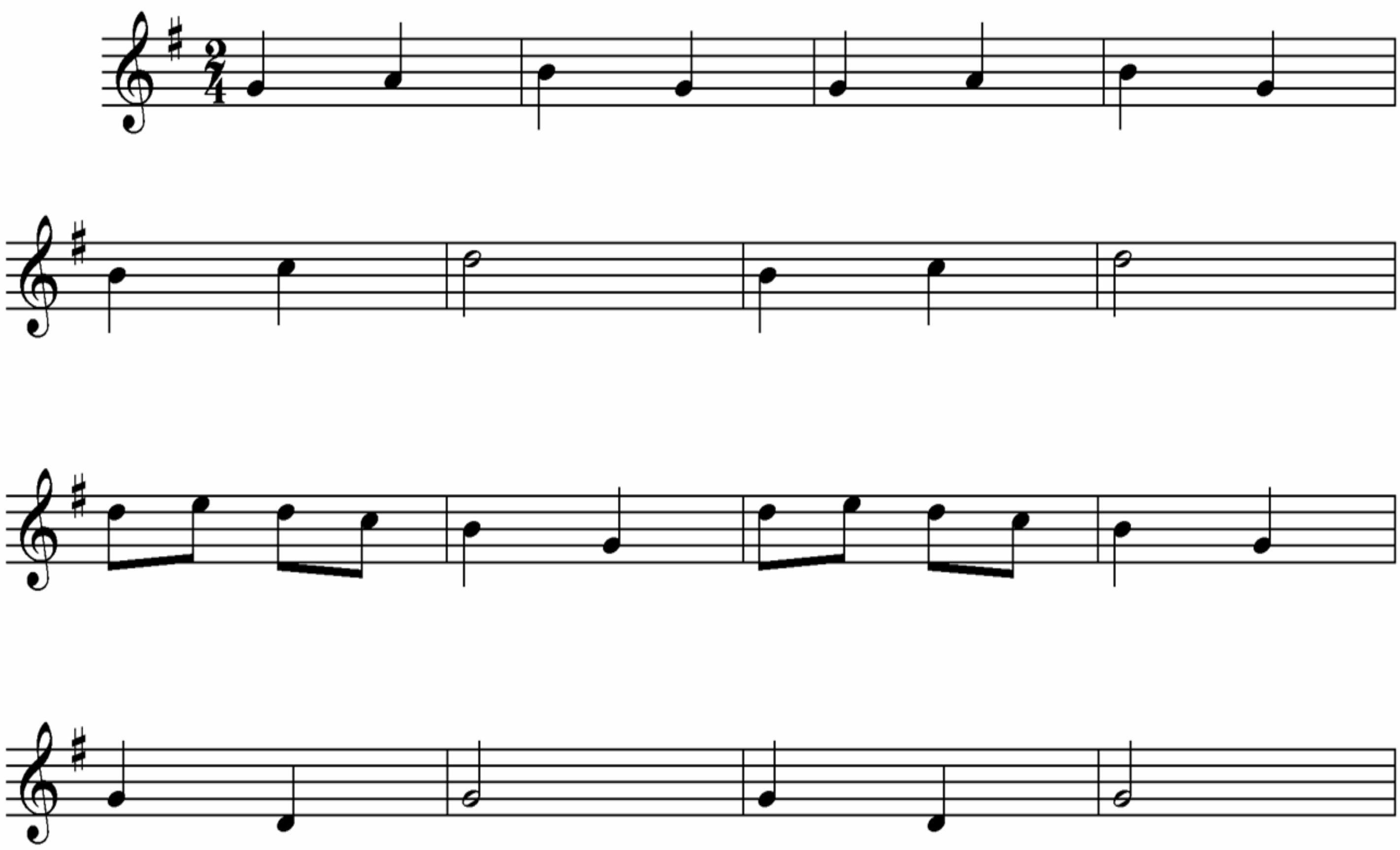


Cópia de Jorge Nobre
Ipu - Ce.

- 36 -
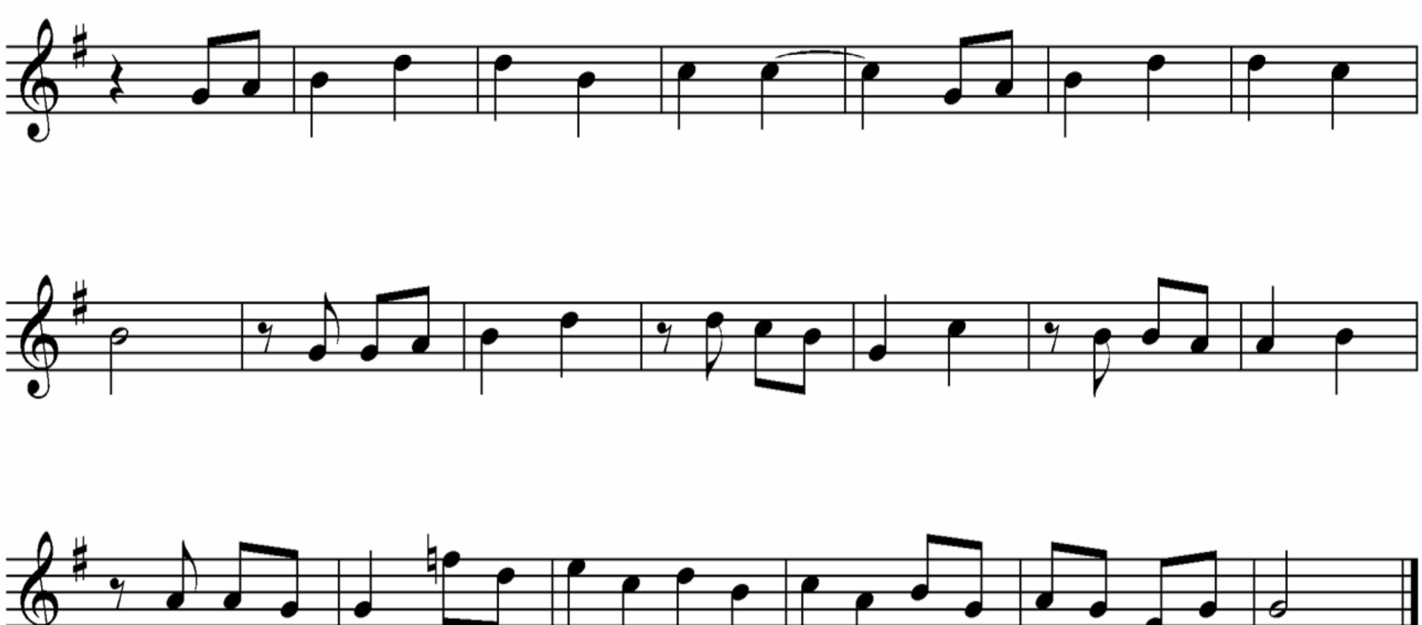
Fray Martin

Exercício

Flauta
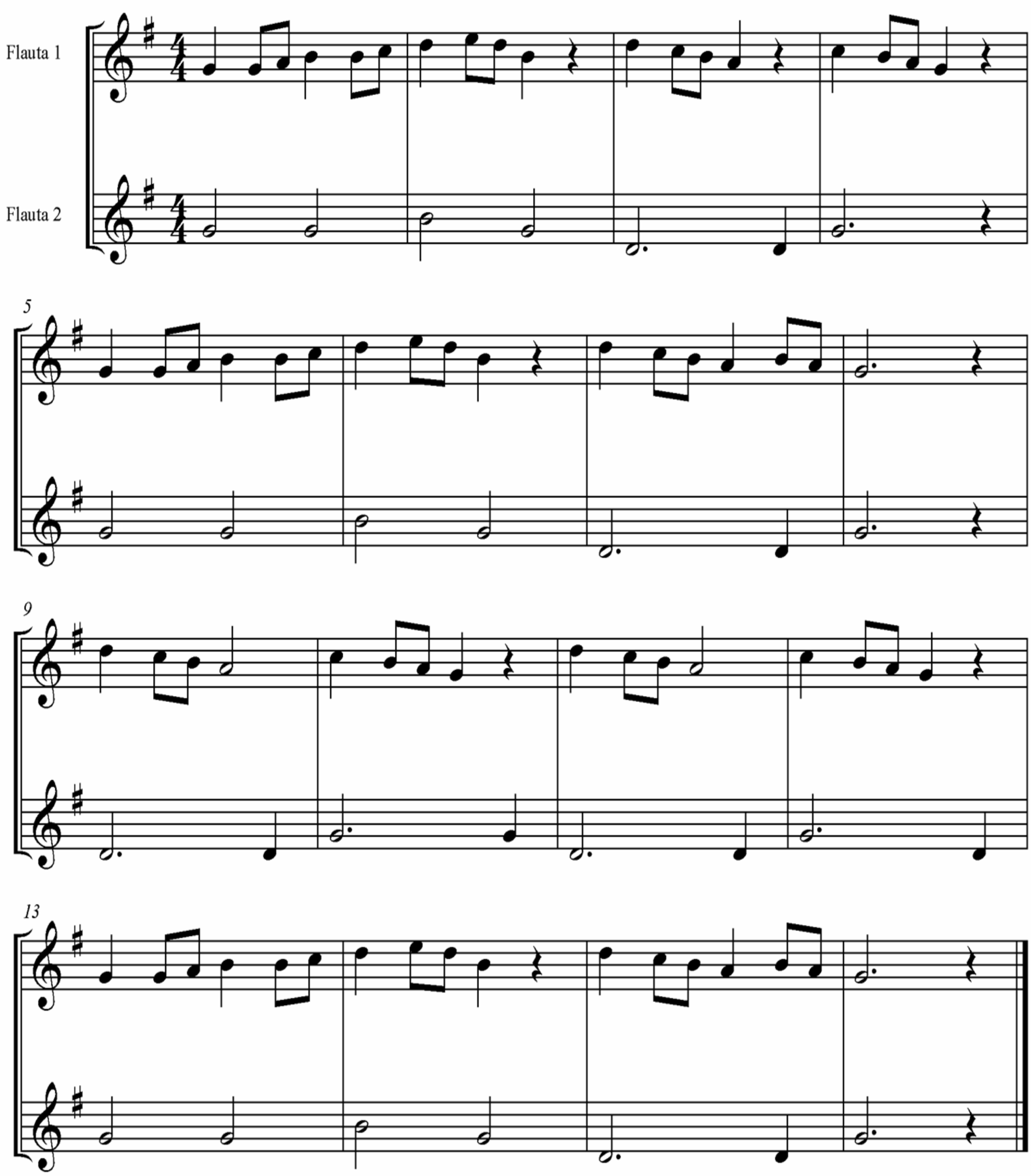


ASA BRANCA



Jorge Nobre - Ipu-Ce.
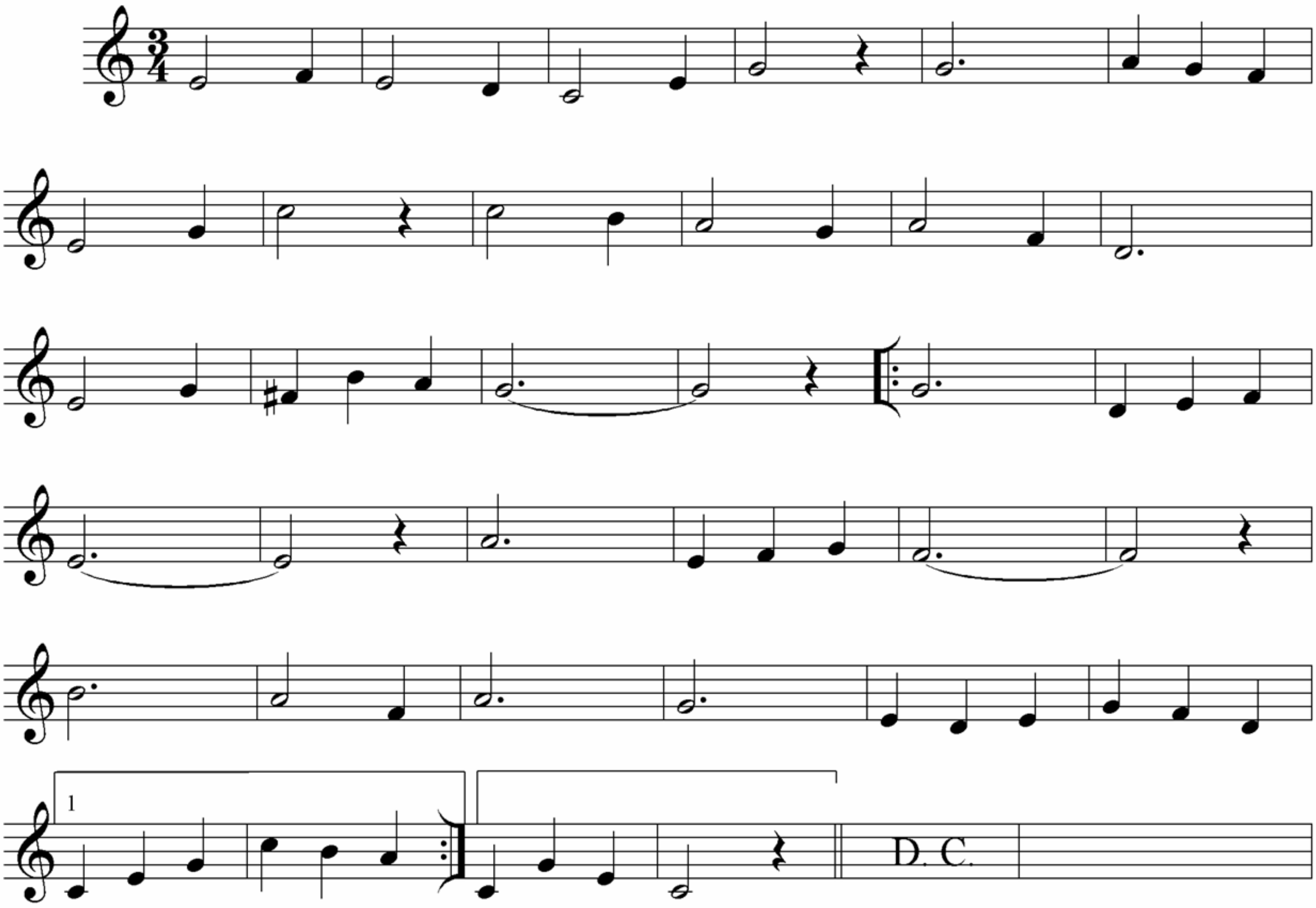
O AGRICULTOR FELIZ

PARA DUAS FLAUTAS DOCE
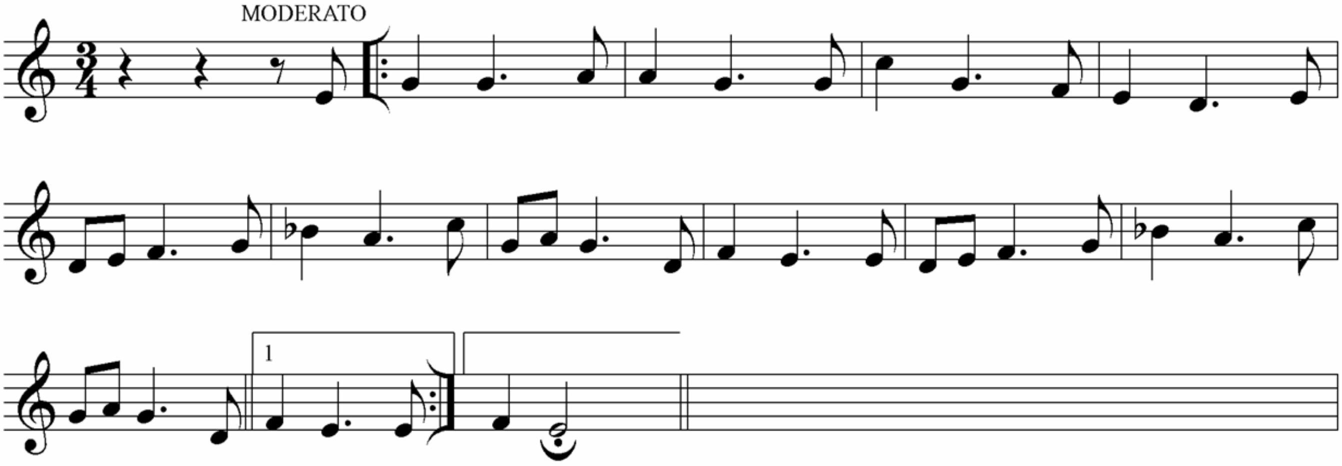


Jorge Nobre - Ipu-Ce.

HINO DE SÃO FRANCISCO



HINO DE SÃO SEBASTIÃO



Cópia de Jorge Nobre